

MEMORIAL DESCRITIVO

GENERALIDADES

OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que orientarão os serviços, destinadas à REFORMA DA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL DE ANITA GARIBALDI com área total da edificação de 522,25 m² localizada no Município de Xaxim, Estado de Santa Catarina.

A REFORMA DA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL DE ANITA GARIBALDI DE XAXIM, DEVERÁ OBEDECER AO QUE SEGUE:

1 - SERVIÇOS INICIAIS

É de responsabilidade da empresa executora fornecer ART ou RRT de execução da obra.

Será de responsabilidade da empresa executora a construção de barracão de obra com instalação hidro-sanitária e elétrica.

Também deverá ser colocada em local visível a placa da obra pintada e fixada em estrutura de madeira com as medidas de 2,00 x 1,50 metros contendo as informações necessárias para identificação da obra.

A Empreiteira manterá na obra, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pelo ente federado (contratante) ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa executora, deverá estar registrado no CREA ou CAU local, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.

Será responsabilidade da empresa executora a contratação de vigilante noturno para segurança da obra.

Fica a cargo da empresa executora a limpeza inicial da obra, retirando todos os entulhos de dentro das salas de aula.

As paredes deverão ser lixadas para remoção da pintura com tinta a óleo e posteriormente ser feita a limpeza de todas as superfícies com jato de água.

Deverão ser retiradas as pinturas das esquadrias.

É de responsabilidade da empresa executora a demolição das paredes de alvenaria existente nos banheiros e nas bancadas da cozinha, conforme demarcado em projeto arquitetônico.

Cabe ainda a empresa executora a retirada das telhas cerâmicas e a reforma de parte da estrutura de madeira do telhado existente. Também é de responsabilidade da empresa a retirada do entarugamento e dos forros de madeira existentes em todas as salas e o beiral de madeira.

Deverão ser retiradas todos os batentes e portas de madeira para posteriormente serem colocados novos.

É de responsabilidade da empresa executora a retirada dos pisos cerâmicos do pátio coberto, banheiros e cozinha e os pisos em taco de madeira das salas bem como a retirada dos rodapés cerâmico e madeira existente na edificação.

Deverá ser feita a retirada dos azulejos e do reboco em todas as paredes da cozinha e banheiros. Tais paredes deverão ficar lisas, uniformes e sem ressalvos, para aplicação do chapisco e massa única.

Deverão ser retiradas todas as luminárias existentes na obra.

Deverão ser retirados todos vasos sanitários existentes na obra.

Fica a cargo da empresa executora a retirada e transporte do material de demolição da obra, sendo que, todo o entulho deverá ser removido para um local apropriado ou indicado pela fiscalização.

2 - SUPRA ESTRUTURA

Sobre os oitões a serem executados será executado viga de cintamento em concreto armado com fck mínimo de 20 MPa.

Na escada frontal deverá ser feito o requadro de todos os degraus. Será executada duas rampas de acesso para acesso ao cadeirante, conforme especificado em projeto arquitetônico.

3 - PAREES E PAINÉIS

As elevações das paredes da escola a serem reformadas serão em alvenaria, de tijolos 06 furos, de 1ª qualidade e sem requeima, assentados de chato, com argamassa de cimento e areia média, no traço 1:8, com aditivo plastificante, na quantidade necessária conforme especificações do aglutinante. A espessura da camada deverá ser no máximo 1,50 cm. As camadas devem ser niveladas, prumadas e alinhadas.

Deverão ser executados em alvenaria os oitões para o telhado e o fechamento da porta metálica de acesso à sala de aula, conforme especificado em projeto arquitetônico.

Os serviços de vidraçaria serão executados rigorosamente de acordo com o especificado no projeto. Os vidros devem ser de preferência, fornecidos nas dimensões respectivas, evitando-se sempre que possível o corte na obra.

As janelas serão de vidro simples com espessura de 4 mm.

As esquadrias deverão ser mantidas a mesma estrutura metálica, sendo trocado somente o vidro.

Na copa será retirada a janela de acesso ao pátio coberto e colocado nova janela de madeira tipo guilhotina, com vidro de 4 mm.

Na elaboração das mesmas, deverá ser observado o emprego de mão-de-obra especializada, empregar-se-á material novo, perfeitamente desempenado, sem defeito de fabricação e de 1ª qualidade.

Na colocação tomar-se-á cuidado necessário para garantir o prumo e o nível e seu perfeito funcionamento, depois de devidamente fixadas.

A porta do almoxarifado será de ferro de correr conforme especificações no projeto arquitetônico.

As portas internas serão de madeira semioca, nas dimensões especificadas em projeto arquitetônico.

Na fabricação das portas deverá ser observado o emprego de mão-de-obra especializada, empregar-se-á material novo, perfeitamente desempenado, sem defeito de fabricação e de 1ª qualidade.

Na colocação tomar-se-á o cuidado necessário para garantir o prumo e o nível das portas para seu perfeito funcionamento, depois de devidamente fixadas.

As fechaduras das portas serão maçaneta com espelho, roseta de latão de aço cromado de 1ª qualidade.

Será executado portão de ferro na entrada da escola, nas dimensões de 4,00x2,10m.

Será executado um alçapão no pátio da escola para acesso as caixas d'água, para posteriormente serem realizadas limpeza e manutenção das mesmas.

Será colocado corrimão e guarda-corpo metálico em perfil tubular com diâmetro de 2" em toda a extensão da rampa localizada no acesso principal da edificação, conforme as Normas de Segurança Contra Incêndio do Corpo de Bombeiros e NBR 9050.

4 - COBERTURA E PROTEÇÕES

A estrutura de madeira existente será reformada para receber as telhas de fibrocimento com espessura de 6 mm.

A cobertura a ser executada será com telhas de fibrocimento 6 mm sobre estrutura de madeira.

A inclinação do telhado deverá seguir a inclinação existente, conforme o meio do telhado. A cumeeira será para telha de fibrocimento.

Na fachada principal será executada cobertura em policarbonato na cor cinza sob barotes de madeira pintada para sustentação, conforme especificado em projeto arquitetônico.

O beiral deverá ser em PVC.

O forro interno e pátio de toda edificação será de PVC com espessura de 10 mm e com acabamento. Os forros existentes serão retirados e substituídos por forro de PVC com espessura de 10 mm e com acabamentos. O forro deverá ser pregado nas tesouras e no tarugamento, com pregos de bitola 11 x 12 galvanizados. As emendas, quando necessárias, deverão ser feitas sob tarugamento, ou sob as tesouras. O tarugamento deverá ser executado com guias de 2,50 x 5,00 cm, de madeira de 1ª qualidade, e com espaçamento máximo de 50 cm.

5 - REVESTIMENTOS

As paredes de alvenaria a serem executadas serão revestidas com chapisco e massa única interna e externa, a aplicação da massa fina será executada somente nas áreas internas dos respectivos ambientes.

O chapisco será executado com argamassa de cimento e areia regular no traço 1:3 com espessura média de 5 mm, nas paredes de alvenaria a serem executadas.

A massa única será executada com argamassa de cal hidratada e areia média peneirada no traço de 1:5 e acrescida de 20% de cimento, na espessura de 15 mm.

O acabamento final da massa única será feito com desempeno e feltro até a obtenção de uma superfície plana e regular.

O vão de porta que será fechado receberá ainda massa fina. Nas paredes onde serão retirados os azulejos deverão receber chapisco e massa única para posteriormente ser aplicado azulejo.

Na cozinha deverá ser revestida com azulejo até a altura do teto, e os banheiros serão revestidos até a altura de 1,50 metros.

A parede em que está localizado o tanque na área externa será revestida com azulejo até a altura de 1,15 metros.

Os azulejos deverão ser de 1ª qualidade, resistentes, impermeáveis, de espessura e cor uniforme e sem desigualdades de tamanho. As faces visíveis deverão ser perfeitamente planas e com arestas vivas, sem fendas, manchas ou falhas de cor branca. Serão rejeitadas peças empenadas, deformadas ou de superfície esmaltada granulada.

A fixação dos azulejos será executada com argamassa colante e sistema de juntas a prumo. Os azulejos deverão ser cortados com ferramentas especiais, sendo rejeitadas as peças cortadas indevidamente, mesmo que já tenham sido fixadas na parede. Todos os azulejos deverão ser rejuntados com rejunte na cor a ser definida pelo contratante.

Na área interna dos oitões serão executados somente chapisco e emboço.

Deverá ser executada pintura com uma demão de selador acrílico e duas demãos de tinta acrílica semi brilho em toda edificação interna e externa.

As superfícies só poderão ser pintadas se estiverem perfeitamente enxutas. Aplicar cada demão de tinta somente quando a anterior estiver totalmente seca, convindo observar um intervalo de 24 horas, entre as duas demãos sucessivas.

Deverá ser feita a limpeza das paredes internas existentes das salas de aula. Estas deverão estar livres de qualquer impureza e completamente secas para posteriormente receber duas demãos de tinta acrílica semi-brilho de 1ª qualidade, na cor a ser definida posteriormente pela fiscalização.

As paredes devem ter superfície lisa e uniforme.

Pintar com duas demãos de tinta em esmalte sintético, na cor a ser definida posteriormente pela fiscalização:

- Esquadrias;
- Corrimão e guarda - corpo.

Nas portas serão colocadas soleiras em granito. A cor será definida posteriormente pela fiscalização.

Em todas as janelas, tanto as existentes quanto as serem executada receberão pintura com tinta em esmalte sintético na cor branca.

Na execução da pintura em geral, deve-se tomar cuidado para não manchar outras superfícies.

Em todas as superfícies pintadas deverão ser aplicado no mínimo duas demãos de tinta ou quantas mais se fizerem necessárias para obter um perfeito recobrimento.

Em todas as paredes externas deverão ser executadas textura externa.

Na fachada deverá ser executados detalhes com revestimento de pedra, conforme demarcado em projeto arquitetônico.

6 - PAVIMENTAÇÕES

Na calçada externa será feito regularização do contrapiso com espessura de 3 cm. O contrapiso deverá ser regularizado e desempenado de forma que garanta superfícies contínuas, planas e niveladas para posterior recebimento do piso cerâmico antiderrapante.

Nas calçadas externas deverão ser executados os contrapisos com juntas de dilatação a cada 2 metros.

Não poderá haver desnível entre o nível interno das salas e o nível do pátio coberto.

Será executada a regularização do contrapiso de espessura de 3 cm nas salas onde será realizada a retirada dos tacos de madeira, nas salas com piso cerâmico, no pátio coberto e na calçada externa, tendo como objetivo nivelar estes ambientes. A regularização do contrapiso deverá ser regularizada de forma que garanta superfícies planas e niveladas para posterior recebimento do piso cerâmico.

Também será executado piso cerâmico no padrão comercial PEI 4 em todas as salas e banheiros onde foi feita a retirada dos pisos cerâmicos e tacos de madeira.

Será executado piso cerâmico antiderrapante no pátio coberto, na calçada externa e rampas de acesso, conforme demarcação em projeto arquitetônico.

A colocação do piso cerâmico somente se dará quando concluídas todas as canalizações embutidas, bem como após a conclusão dos revestimentos das paredes.

Os pisos laváveis devem ter declividade mínimas de 1% em direção aos ralos, ou portas externas.

O rodapé será cerâmico em conformidade com o piso, com altura de 5 cm fixado com argamassa colante e deverá ser executado em todos ambientes onde a mesma for assentada.

Em todas as portas serão utilizadas soleiras de granito com largura de 15 cm. A cor será definida posteriormente pela fiscalização.

Na execução das soleiras não deverá ser deixado ressaltos entre o lado interno e externo das salas.

7 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E TELEFÔNICAS

A Entrada de Serviço de Energia da Escola será aérea, com quadro de medição em mureta, sendo o medidor trifásico.

A empreiteira deverá deixar o comprimento necessário de fios para posterior conexão à rede pública.

No ramal de ligação será utilizado cabo multiplexado trifásico.

A entrada de serviços de energia deverá ser entregue completa, de acordo com as normas da Iguçu.

Os circuitos serão ligados à nova caixa de distribuição e deverão ter capacidade mínima para alojar disjuntores de 6 e 12, conforme especificado em projeto elétrico.

Os pontos de tomadas, interruptores e pontos de luz serão todos executados novamente nos ambientes que serão reformados.

O sistema de iluminação da escola será constituído de lâmpadas incandescentes de 100W, luminárias fluorescentes de 2x40W, e serão fixadas no forro da edificação, conforme especificado em projeto elétrico.

As tubulações e fiações serão executadas acima do forro. A tubulação a ser utilizada será de eletrodutos flexíveis tipo mangueira corrugada.

Nas descidas de tomadas e interruptores serão utilizados eletrodutos flexíveis tipo mangueira corrugada embutida em alvenaria, até a caixa de saída de PVC. As tomadas e interruptores, definidos no projeto, cujo espelho em termoplástico.

As fiações para tomadas, interruptores e pontos de luz deverão seguir o projeto elétrico.

Será executada a entrada telefônica com caixa de passagem e pontos telefônicos com tomadas e eletrodutos flexíveis tipo mangueira corrugada de 1ª qualidade embutidos em alvenaria, até a caixa de saída de PVC e fiação CCI 50. O cabeamento para rede lógica (internet) será utilizado cabo Furukawa 24 AWG x 4P em todas as salas conforme especificado em projeto elétrico.

8 - INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

A instalação do esgoto sanitário será de tubos e conexões de PVC rígido para esgoto predial soldável com ponta de bolsa de 1ª qualidade, observando-se sempre a declividade mínima de 1% para o escoamento do esgoto. Tais tubulações e conexões deverão ser de 1ª qualidade.

As caixas de inspeção, serão de alvenaria de tijolos 6 furos ao chato sobre lastro de concreto magro de 6 cm de espessura, nas dimensões de 60 x 60 cm internamente, com profundidade mínima de 50 cm, revestida com chapisco e massa única com espessura de 15 mm no traço 1:3, cimento e areia média, com tampa de concreto armado com uma malha de ferro 5 mm cada 10 cm, a qual deverá ter espessura mínima de 6 cm.

A caixa de gordura será de concreto pré-moldado, cilíndrica, com diâmetro interno de 30 cm.

Toda a instalação de água fria será de tubo PVC rígido e soldável marrom, bem como todas as conexões, exceto nas extremidades dos pontos de saída de água em que as conexões deverão ser roscáveis e as peças tais como registros de gaveta serão do tipo metálicos cromados. Tais tubulações e conexões de 1ª qualidade.

Todas as dependências com ponto de água fria receberão registros de gaveta conforme representado em projeto.

Será executado um reservatório em fibra de vidro com bóia, com capacidade para 2.000 litros d'água e será instalado em local definido no projeto.

Os lavatórios dos banheiros serão de louça e embutidos em bancada de granito. A cor da bancada e lavatórios será definida posteriormente pelo contratante.

Os lavatórios do banheiro de PNE serão suspensos e deverá ser de louça na cor branca e de canto.

O sistema de tratamento de esgoto será utilizado biorreator, biofiltro seguindo para sumidouro, conforme especificações em projeto sanitário em anexo.

Nos banheiros masculino, feminino e PNE os vasos sanitários serão do tipo convencional de louça cor branca, com caixas de descarga e assentos de PVC. Tal vaso sanitário será fixado por meio de parafusos e rejuntas com argamassa de cimento e areia.

As papeleiras dos banheiros serão metálicas.

Nos banheiros será fixada porta saboneteira líquida.

Os porta toalha de papel serão de plástico.

As torneiras deverão ser metálicas e fixadas na bancada.

Será colocado um conjunto de barras de apoio nos banheiros destinados a PNE.

Na área externa próxima a cozinha será instalado um tanque simples pré-moldado com válvula e torneira.

09 - INSTALAÇÕES PREVENTIVAS DE INCÊNDIO

Serão colocados extintores, blocos autônomos de iluminação de emergência, setas indicativas de saída, nos locais definidos conforme o projeto preventivo.

Abrigo de Gás

O abrigo existente é para botijões de 13 kg. Deverá ser feita a limpeza das paredes com jato de água para posteriormente receber uma demão de selador acrílico e duas demãos de pintura acrílica. A porta de ventilação será tipo veneziana e receberá pintura esmalte sintético. Também será executado um ponto de gás na cozinha, com válvula de fecho rápido e tubulação de cobre que liga o abrigo de gás e o ponto na cozinha.

10 - COMPLEMENTAÇÕES DA OBRA

A obra deverá ser entregue completamente limpa, sendo que, todo o entulho deverá ser removido, para um local indicado pela fiscalização.

Na fachada principal será executada uma placa nas dimensões de 3,00 x 0,80 em ACM (alumínio composto 3mm) com estrutura em metal aço carbono conforme projeto arquitetônico.

Os letreiros serão em metal galvanizado recortado com pintura e verniz automotivo, com avanço de 4cm, com instalação no local, nas medidas e modelo conforme o projeto arquitetônico.

No final da obra a fiscalização, fará uma vistoria minuciosa a fim de garantir a pronta reparação de qualquer serviço, que a critério da fiscalização, esteja em desacordo com o projeto ou com o combinado.

Será colocada a placa de registro histórico, em local a ser definido pela fiscalização.

Xaxim, 16 de Outubro de 2014.

Débora F. Zamprogna Colpani

Arq. Urb. CAU A63591-0